

## DOENÇA DO EDEMA EM SUÍNOS: RELATO DE CASO

MELLO, Érica Paulini

Aluna do curso de Medicina Veterinária – FAMED/FAEF

LOT, Rômulo Francis Estangari

Docente do curso de Medicina Veterinária – FAMED/FAEF

### RESUMO

A doença do edema é uma toxi-infecção caracterizada pela ocorrência de sinais neurológicos. Esta doença está associada à presença de cepas patogênicas de *E.coli* no intestino delgado, não sendo de fácil diagnóstico acometendo principalmente suínos entre 4 a 15 dias após desmame. Este artigo relata o caso de um suíno, macho, da raça Landrace, com dois meses de idade, que foi encaminhado ao Serviço de Patologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária FAMED/FAEF já em óbito com sintomas da doença, que foi confirmada após necropsia.

Palavras-chave: doença do edema, toxi-infecção.

### ABSTRACT

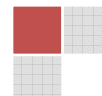
The diseases of edema one toxi-infection characterized by the occurrence of neurological signals. This illness this associate the presence of cepas pathogenic of *E.coli* in the thin intestine, in easy being I diagnosis attack mainly swine between 4 the 15 days after weans. This article tells the one case swine, male, of race Landrace, with 2 months of age, that was directed to the Service of Pathologic Veterinary of the College of Medicine Veterinary FAMED/FAEF already in death with symptoms of the diseases, that was confirmed after autopsy.

Keywords: diseases of edema, toxi-infection

## 1. INTRODUÇÃO

A doença do edema (DE) é uma toxi-infecção caracterizada pela ocorrência de sinais de disfunção neurológica, mortes súbitas e desenvolvimento de edemas, acometendo leitões entre 4 a 15 dias após desmame (BOSWORTH, et al.,1994). Os sintomas e lesões estão associados a uma toxina, produzida por certas cepas de *Escherichia coli*, que age nas paredes de vasos sanguíneos.

A DE está associada à presença de cepas patogênicas de *E.coli* no intestino delgado que, sob determinadas circunstâncias, multiplicam-se e produzem substâncias



biologicamente ativas denominada Verotoxina-2e (VT2e), também conhecida como Shiga-Like Toxin IIe (SLT-IIe), a qual é tóxica para células Vero em cultivos celulares (MORES, et al., 1990).

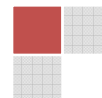
A hipótese mais aceita para a patogenia, é que as cepas patogênicas de *E. coli* aderem-se e proliferam no epitélio do intestino delgado de leitões susceptíveis, onde produzem a toxina VT-2e. Essa toxina é absorvida e, na corrente sanguínea acabam causando injúria vascular sistêmica trazendo assim os sintomas.

A doença aparece de forma bruta onde afeta preferencialmente leitões entre quatro a oito semanas de idade, mas podendo assim ter exceções acometendo suínos em crescimento, a doença do edema tem alta letalidade, podendo acometer 100% dos lotes (IMBERECHTS, et al., 1992). Os sintomas mais freqüentes são: incoordenação, ataxia, apatia e edema de face. Na fase final da doença ocorre paralisia, tremores, convulsões e movimentos de pedalagem. Alguns animais conseguem a recuperação, mas tornam-se refugos.

## 2. CONTEÚDO

Foi encaminhado ao Serviço de Patologia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária FAMED/FAEF, um suíno da raça Landrace, macho, com dois meses de idade. Segundo relato do proprietário o animal apresentava-se com sintomas de anorexia, secreção ocular, seguido de movimentos de pedalagem, nega vacinação e vermifugação. Ao exame do cadáver pôde ser observado edema e hiperemia de face, pálpebras, e mucosa conjuntival, edema cerebral acentuado e duodenite catarral moderada. A histopatologia da pele pode ser evidenciado congestões dos vasos da derme superficial, edema acentuado em derme profunda e musculatura estriada, associado a um infiltrado inflamatório linfoplasmocitário perivascular discreto.

## 3. CONCLUSÃO



O presente trabalho permite concluir, que a doença do edema é uma doença que apresenta alta morbidade e alta mortalidade nas granjas suínas, caracterizada por sinais de disfunção neurológica, desenvolvimento de edemas e morte súbita, secundária a toxina produzida por cepas patogênicas de *E.coli*.

De difícil diagnóstico, pode ser confundida com quadros patológicos de deficiência de vitamina E, meningite estreptocócica, intoxicação por sal, e por arsenicais orgânicos.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSWORTH, B.T.; GREEN, R. A.; MORRINSON, R. B. Swine health Production, v.2, n.3, p.19-22, 1994.

IMBERECHTS,H.; GREVE, H.; LINTERMANS, P. P. Vet. Microb. v.31, p.221-233, 1992.

MORES, N.; MARQUES, J. L. L.; SOBENSTIANSKY, J.; OLIVEIRA A. et. al. Pesq. Vet. Bras,. v.10, n.3/4, p.85-88, 1990.

